



ALTERAÇÕES CEREBROVASCULARES DA DOENÇA FALCIFORME

THAYNA PERES COSTA; MARIEMA BONA PARANAGUÁ DA PAZ; NAYARA SANGREMAN
ALDEMAN MELO

INTRODUÇÃO: A Doença Falciforme (DF) é uma das doenças hereditárias mais comum do mundo e acomete todas as faixas etárias. É de caráter autossômica recessiva devido a alteração e mutação do gene da hemoglobina do cromossomo 11 na posição do 6, havendo substituição do ácido glutâmico pela valina, sendo a causa de origem da hemoglobina mutante HbS. As manifestações clínicas incluem crises álgicas, infecções recorrentes com acometimento pulmonar e geniturinário e alterações cerebrovasculares (DVC), com alterações devido à fatores determinantes como: história prévia de infarto cerebral, hipoxemia, anemia intensa, reticulose e leucocitose. As DCV representam lesões ao Sistema Nervoso Central (SNC), levando a complicações neurológicas como isquemia cerebral silenciosa, acidente vascular cerebral isquêmico/hemorragico, síndrome da encefalopatia posterior reversível, embolia gordurosa cerebral, trombose do seio venoso e Síndrome de Moyamoya.

OBJETIVOS: O estudo tem como objetivo enfatizar as alterações cerebrovasculares presentes na doença falciforme, enfatizando a Síndrome de Moyamoya. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual, foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, utilizando as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), por meio dos descritores: Cerebrovasculares; Complicações; Doença do Sistema Nervoso Central; Doença Falciforme; Síndrome de Moyamoya, através do operador booleano “AND”. Ademais, com a catalogação dos artigos possuindo critérios de inclusão, textos completos e nos idiomas: português, inglês e espanhol dos últimos 5 anos (2019 a 2023) e critérios de exclusão, como resumos pagos. **RESULTADOS:** A Síndrome de Moyamoya é caracterizada por estenose idiopática e crônica das artérias do polígono de Willis (artérias carótidas internas), aumentando o risco de quadros isquêmicos e/ou sangramentos no SNC, podendo apresentar de início apenas o sintoma de cefaleia. Espera-se que o trabalho contribua para o crescimento dos estudos sobre tal Síndrome. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Doença Falciforme tem como complicação a Síndrome Moyamoya, no qual predispõe ao acidente vascular cerebral, sendo acompanhada pela estenose da artéria carótida e com isso há a diminuição do fluxo sanguíneo, devido essas alterações hemodinâmicas.

Palavras-chave: Cerebrovasculares, Complicações, Doença do sistema nervoso central, Doença falciforme, Síndrome moyamoya.